Avaliação da composição bromatológica do feno de Tifton 85 armazenado por 15, 80 e 120 dias

Autor(res)

Simone Fernanda Nedel Pertile
Thaina Rezende Silva
Fabiola Cristine De Almeida Rego Grecco
Camila Hernandes De Oliveira
Lanesca Souza Da Silva
Rayane Cardoso Melozo
Maria Carolina Risso Milano
Juscileia Telma Amaral
Ludan Weslen Burey De Lima
Débora Mayumi Kawahara Casini

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O feno de gramíneas, como o Tifton 85 (Cynodon spp.), é amplamente utilizado na alimentação animal devido ao seu alto valor nutricional e disponibilidade. No entanto, a qualidade nutricional do feno pode ser influenciada pelo tempo de armazenamento, o que pode afetar a composição bromatológica. O objetivo deste estudo foi comparar a qualidade nutricional de feno Tifton 85 armazenado por diferentes períodos: 15, 80 e 120 dias, pela matéria seca (MS), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) O feno de Tifton 85 (Cynodon spp.) foi enfardado com 85 a 90% de matéria seca, e os fardos foram armazenados em local seco e com proteção para a luz solar e chuva, pelos períodos de 15, 80 e 120 dias. As análises bromatológicas foram realizadas no laboratório de Bromatologia da UNOPAR de Arapongas, PR, em que foi realizada a secagem definitiva e a trituração das amostras, além das análises para determinar MS e teores de FDN e FDA. Os resultados revelaram que o teor de matéria seca permaneceu estável ao longo dos períodos de armazenamento. Nas amostras coletadas aos 15 dias, o teor de matéria seca foi de 96,37%, enquanto aos 80 dias foi de 96,64%, e aos 120 dias, 96,58%. Essa estabilidade indica que o feno foi adequadamente armazenado e não sofreu degradação significativa nesse aspecto, mantendo assim sua qualidade nutricional. Entretanto, em relação à fibra em detergente neutro (FDN), os resultados apresentaram um aumento significativo após 80 dias de armazenamento. Aos 15 dias, o teor de FDN foi de 66,30%, e aos 120 dias, de 73,75%. Esse aumento sugere uma maior concentração de carboidratos estruturais, ou seja, que são de digestão mais difícil no feno armazenado por mais tempo, o que pode impactar negativamente na sua digestibilidade e, consequentemente, na sua eficácia como alimento para os animais. Em contraste, a concentração de fibra em detergente ácido (FDA) apresentou apenas pequenas variações ao longo do período de armazenamento. Aos 15 dias, o teor de FDA foi de 45,15%, aos 80 dias foi de 42,98%, e aos 120 dias

foi de 45,19%. Essas pequenas variações indicam que a quantidade de fibra medida pelo método da FDA não foi significativamente alterada pelo armazenamento. O período de armazenamento pode afetar a composição bromatológica do Feno Tifton 85, e é fundamental que os produtores considerem estratégias adequadas de armazenamento para preservar a qualidade nutricional do Feno durante períodos de escassez de forragem.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular